

Sentimento Rico: “Como não comprar bolsa agora?” E outras perguntas que nos fizemos no fim de semana

Por: Thiago Salomão e Matheus Soares

Que saudade estávamos de segundas-feiras como essa, em que nenhum evento explosivo aconteceu no fim de semana e bagunçou totalmente o início dos nossos trabalhos. Assim foi possível fazermos aquele exercício de reflexão/perspectiva para reforçar nossas convicções e recomendações de investimento.

Para que a gente exponha com mais clareza nossas reflexões, faremos o Rico Matinal em formato de perguntas e respostas. Ao final, traremos o resumo da semana:

- O que aconteceu no Brasil para Ibovespa cair a 90 mil pontos e o dólar disparar?** Não foi só Brasil, o cenário internacional também ficou mais tumultuado com o acordo comercial entre China e Estados Unidos ficando cada vez mais distante no curto prazo. Mas como o nosso desempenho foi bem pior do que do resto do mundo e de outros emergentes, fica evidente que houve uma piora nos fundamentos domésticos. Dois pontos principais justificam isso: i) a clara falta de articulação política (que é traduzida na bolsa como enfraquecimento da reforma da previdência e outras reformas estruturais que precisarão vir depois); ii) economia cada vez mais fraca (Focus desta segunda aponta PIB +1,25% em 2019; a lembrar: começamos o ano esperando +3% de crescimento). Já há quem diga que o PIB deva ficar abaixo de 1% neste ano.
- Concordamos com essa visão?** Sim e não. Se por um lado deterioração é evidente e isso justifica uma reprecificação negativa dos nossos ativos, por outro lado acreditamos que a queda foi bastante exagerada, principalmente se levarmos em conta que o principal ‘gatilho’ para valorização da bolsa brasileira, que é a aprovação da reforma da previdência, continua com alta possibilidade de ser aprovada. E isso não é só um *wishful thinking* de analista de ações: a Eurasia, uma das maiores consultorias políticas do mundo, elevou na sexta-feira a chance da PEC da previdência ser aprovada de 70% para 80%.
- Então comprar agora em 90 mil pontos é uma boa?** Sim, é uma boa. Na verdade isso nos soa tão óbvio que até nos surpreende tamanha oportunidade.
- Se é uma boa, por que caiu tanto?** Essa foi a pergunta que mais repetimos na sexta-feira em conversa com vários gestores multimercados (optamos por falar com esta classe de gestores para evitarmos qualquer viés otimista dos gestores de fundos de ações, que naturalmente veriam as quedas atuais como oportunidades de compra - assim como nós). Embora marginalmente otimistas com bolsa, não há consenso entre estes gestores sobre se as quedas atuais são oportunidades de compra ou reversão de tendência. Mas de tudo que ouvimos dos gestores, o que mais gostamos foi: “quem queria comprar [ações a um preço] mais baixo, não tinha como cair sem notícia ruim... preço não cai pela gravidade”. Para que o Ibovespa caísse de 100 mil para 90 mil pontos, é claro que o otimismo dos investidores e as manchetes de jornais precisariam ficar uns “10 mil pontos” mais negativos. Mas e agora, onde estão aqueles investidores que, quando o Ibovespa bateu em 100 mil pontos, diziam-se arrependidos por não terem comprado nos 90 mil pontos? Eu apostaria que boa parte destes investidores também se arrependeu de não ter comprado bolsa a 80 mil pontos quando ela chegou pela 1ª vez em 90 mil pontos: o problema destes investidores não foi deixar de comprar a 90 mil pontos, foi querer comprar a 90 mil pontos com os mesmos fundamentos/humor/clima de quando o Ibovespa esteve em 100 mil pontos.
- E se estivermos errados?** Poderíamos dar uma resposta linda e reconfortante, mas preferimos ser diretamente honestos: se estivermos errados, nós erramos. A única certeza que temos no mercado é que nunca teremos 100% de certeza sobre o que irá acontecer, por isso mesmo diversificamos nossa carteira e por isso que sua parcela em ações tem que ser condizente com seu perfil de risco. Tão simples quanto isso. Sabemos que na “vida real” estar certo ou errado parece a coisa mais importante do mundo, mas não é isso que buscamos no mercado: aqui, o nosso jogo é fazer nossos seguidores/assinantes *ganharem dinheiro*. Por isso não temos medo de estarmos errados e de termos que mudar de opinião.

Sentimento Rico: Bullish. Enxergamos o preço atual das ações como uma excelente oportunidade de compra e recomendamos o investimento seja via nossas **Carteiras Recomendadas** (Rico Premium ou Dividendos) ou via ETFs (fundos de índice) que acompanham o Ibovespa (**BOVA11** ou **BOVV11**) ou o índice de small caps (**SMLL11**).

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

AGENDA DA SEMANA

Segunda-feira:

BRASIL - 10h: índice de confiança do empresário industrial
BRASIL - 15h: balança comercial
BRASIL - sem horário: Samuel Moreira reúne-se com Paulo Guedes
EUA - 20h: discurso de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve

Terça-feira:

EUROPA - 11h: confiança do consumidor
EUA - 11h: vendas de moradias usadas
EUA - 11h45: discurso de Charles Evans (Fed Chicago)
EUA - 13h: discurso de Eric Rosengren (Fed Boston);

Quarta-feira:

EUA - 15h: Ata do Fomc
EUA - discursos de três diretores do Fed ao longo do dia

Quinta-feira:

ALEMANHA - 3h: PIB (expec: 0,4% t/t; ant: 0,4% t/t)
ALEMANHA - 5h: PMI composto (expec: 52; ant: 52,2)
ALEMANHA - 5h: índice Ifo de negócios da Alemanha (expec: 99,2; ant: 99,2)
EUROPA - 5h: PMI composto da Zona do Euro (expec: 51,7; ant: 51,5)
EUROPA - 8h30: ata da reunião de política monetária do Banco Central Europeu
EUA - 10h45: PMI composto (expec: N/A; ant: 53)
EUA - 11h: Vendas de casas novas (expec: 675mil; ant: 692mil);
EUA - 14h: discursos de membros do Fed (R. Kaplan, M. Daly, R. Bostic e T. Barkin)

Sexta-feira:

BRASIL - 9h: IPCA-15 de maio
EUA - 9h30: Encomendas de Bens Duráveis (expec: -1,5%; ant: 2,6%)

MERCADOS

BOLETIM FOCUS: expectativas para o PIB recuam a 1,24% para 2019 (de 1,45%)

ALEMANHA: Índice de preços ao produtor (PPI) avança de 2,4% a/a em março para 2,5% a/a em abril

AUSTRÁLIA: Premiê conservador surpreende e vence eleições legislativas na Austrália com 66% dos votos válidos.

PETRÓLEO opera em alta (+0,5%), após Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) darem sinalizações de que podem renovar o acordo de corte na produção para o segundo semestre ao se encontrarem novamente em junho, em Viena.

EMPRESAS

SIDERURGIA: EUA retira tarifa do aço para o Canadá e México e reduz de 50% para 25% as tarifas para Turquia. Marginalmente negativo para a Gerdau. Quanto à redução para a Turquia, 80% do que é importado pros EUA é vergalhão e, após os desinvestimentos realizados ano passado, com a venda de quatro usinas, a operação de vergalhão da Gerdau no país ficou menos significativa (~10%) e, do lado do México e Canadá, a empresa conta com operações pequenas em ambos, que se beneficiam da retirada das tarifas.

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P 1399

Matheus Soares, CNPI 1969

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.vc

facebook.com/ricocomvc

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.vc

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.vc Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. ("Rico") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.